



Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

PLANO DE AÇÃO

Ano letivo 2023-2024



1. Enquadramento

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva configura-se como um recurso organizacional específico com responsabilidade na implementação de práticas conducentes à construção de uma escola inclusiva. As suas atribuições e competências são variadas e transversais e consistem, de acordo com a Lei 116/2019, de 13 de setembro em:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição.
- Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem.

Reconhecendo a importância do papel destas Equipas no apoio a alunos e famílias, o "Plano 21|23 Escola +", para a recuperação das aprendizagens estabelece como objetivos da ação específica "Inclusão mais Apoiada":

- Ampliar e intensificar a capacidade de resposta das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva à diversidade;
- Promover a articulação entre elementos da EMAEI e demais estruturas educativas da Escola;
- Impulsionar a participação dos pais/encarregados de educação;
- Promover a educação, participação, aprendizagem, bem-estar e desenvolvimento integral de todos e de cada um dos alunos.

Também o Plano 23|24 Escola+ estabelece como objetivos, no ponto 6.4 (Domínio 6. Inclusão e bem-estar) *"Fomentar a aprendizagem, participação, bem-estar e desenvolvimento integral de todos os alunos através de respostas promovidas pelas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva, em articulação com as demais estruturas educativas da escola"*.

Caberá assim à EMAEI, numa ótica de aprendizagem e de melhoria contínua: coordenar os procedimentos, equacionar necessidades, aceitar sugestões e proceder a reformulações, monitorizar e verificar resultados. O foco deve ser colocado nas soluções, no trabalho em equipa, na colaboração e na cooperação.

Este documento pretende ser um plano de trabalho, onde se preveem as atividades a desenvolver para se atingirem as metas traçadas. A sua execução será objeto de monitorização ao longo do ano letivo.

2. Meta a atingir.

Operacionalizar a educação Inclusiva através da implementação da abordagem multinível, do desenho universal para a aprendizagem, de um acompanhamento e monitorização sistemáticos da eficácia das intervenções implementadas, do diálogo entre todos os intervenientes e do trabalho colaborativo.

Parte-se de uma análise dos fatores internos e externos que potenciam ou condicionam a consecução das metas traçadas:

Fatores internos	<p style="text-align: center;"><u>Forças</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de oferta formativa, para melhor ir ao encontro das necessidades e escolhas dos alunos, contribuindo para uma escola mais inclusiva.- Diversidade de parceiros da comunidade.- Articulação entre as diversas estruturas da escola.- Centro de Apoio à Aprendizagem constituído por um conjunto diversificado de valências para apoio aos alunos	<p style="text-align: center;"><u>Fraquezas</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Dificuldade em implementar uma abordagem flexível do currículo e em chegar a todos os alunos.-Dificuldades em estabelecer indicadores para a monitorização da eficácia das medidas implementadas.- Necessidade de reforçar o projeto educativo com a definição clara das linhas de atuação para a inclusão.
Fatores externos	<p style="text-align: center;"><u>Oportunidades</u></p> <ul style="list-style-type: none">- A legislação permite criar oportunidades para a inclusão- Oportunidades de formação para docentes em temas relevantes, nomeadamente a implementação de práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula.	<p style="text-align: center;"><u>Ameaças</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Turmas com elevado n.º de alunos.- Escassez de recursos humanos específicos para responder às necessidades de alunos sem autonomia para as tarefas e necessidades diárias básicas.-A avaliação externa dos alunos é uniformizadora comparativamente com as práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula.- Os recursos didáticos disponíveis (manuais, outros) não são propícios à criação de ambientes de aprendizagem diversificados.

3. Operacionalização

Objetivos	Ações a desenvolver	Calendarização
<p>Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva</p> <p>Incrementar a articulação entre a EMAEI e as demais estruturas educativas</p>	<p>Participação da comunidade educativa (alunos, docentes, pessoal não docente, pais/EE) em diversas ações de sensibilização, dinamizadas em parceria com o município.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
	<p>Intervenções nas reuniões dos Conselhos de Turma intercalares.</p>	<p>1º Período</p>
	<p>Promoção da reflexão e a partilha sobre as práticas de educação inclusiva.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
	<p>Promoção, em articulação com a Equipa de autonomia e flexibilidade curricular, da organização do trabalho colaborativo e consolidação de processos de monitorização e avaliação, como base para o processo de tomada de decisão.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
	<p>Intervenções nas reuniões dos Conselhos de Turma.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
	<p>Participação de elemento/s da EMAEI nas sessões de trabalho de várias equipas/estruturas: conselho de diretores de turma, equipa de autonomia e flexibilidade curricular, PADDE, equipa de avaliação interna, outras.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
	<p>Articulação de procedimentos relativamente aos diversos assuntos relacionados com os alunos – psicóloga escolar, técnica de serviço social, PDPSC, Equipa de Educação para a Saúde, PNPSE, Assessoria para a Disciplina.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

<p>Garantir a todos os alunos o acesso aos apoios necessários de modo a concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento</p>	<p>Apoio aos professores na implementação de práticas pedagógicas inclusivas.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
<p>Assegurar um planeamento educativo centrado no aluno, de acordo com as suas necessidades, potencialidades, interesses e preferências.</p>	<p>Articulação de estratégias com a Direção, procurando alocar os recursos materiais e humanos disponíveis à operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p> <p>Colaboração na fundamentação de pedidos de recursos adicionais, quando os que existem na escola se revelarem insuficientes</p> <p>Definição atempada das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a aplicar a cada aluno, acompanhamento da sua implementação e monitorização da sua eficácia</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
<p>Desenvolver ações necessárias à implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, à promoção da vida independente</p>	<p>Incrementação de novas parcerias e rentabilização das já existentes com escolas, autarquias locais, o centro de recursos para a inclusão e outras instituições da comunidade.</p>	<p>1.º período</p>
<p>Assegurar o direito dos pais/encarregados de educação à participação e à informação relativamente ao processo educativo do seu educando</p>	<p>Envolvimento dos pais/EE, em articulação com os Diretores de turma, em todas as decisões respeitantes ao percurso escolar dos seus educandos.</p> <p>Promoção da participação dos pais/encarregados de educação nas reuniões da EMAEI, enquanto elementos variáveis, bem como na elaboração e avaliação dos RTP, PEI e PIT.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

<p>Preparar os alunos que frequentam a escolaridade com adaptações curriculares significativas para a vida pós-escolar</p> <p>Acompanhar a atuação do Centro de Apoio à Aprendizagem</p>	<p>Planeamento do Plano Individual de Transição de cada aluno de acordo com o princípio do “planeamento-baseado-na-pessoa”, com enfoque na própria pessoa, na sua visão de futuro e no desenho de um projeto de vida.</p> <p>Mobilização dos apoios especializados do Centro de Recursos para a Inclusão da CERCIGUI para o desenvolvimento dos processos de transição para a vida pós-escolar.</p> <p>Apoio à articulação e realização de contactos regulares entre a escola, a família e entidade de acolhimento dos alunos.</p> <p>Mobilização de todos os recursos humanos e materiais que compõem esta estrutura de apoio na promoção da inclusão.</p>	<p>1.º Período</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>
--	---	--

Caldas das Taipas, 18 de outubro de 2023